

**CURTA-METRAGEM**

**MARRIETE. A RAINHA DO BOQUETE.**

**DE LUCIANA DO VALLE**

## **1. STORYLINE**

Marriete. A rainha do boquete conta a história de um jovem casal. Marriete, manicure evangélica fanática e Divair, alcoólatra e chapeiro de boteco. Humildes e infelizes eles não se entendem, inclusive sexualmente. Até o dia que dois adolescentes e a crença de Marriete mudam este cenário.

## **2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

Marriete. A rainha do boquete é uma tragicomédia com pitadas de nonsense que conta sobre a vida sofrida de um humilde casal, Marriete e Divair que vive numa região marginalizada. Ele trabalha como chapeiro em um boteco sujo e ela, apesar da falta de vaidade, como manicure numa espelunca de cabeleireiro.

Os dois vieram juntos para São Paulo de alguma cidade do interior da Bahia atrás de oportunidades, mas não as encontraram. Casados há uns 5 anos, eles não entendem mais. Principalmente porque ficaram muito diferentes. Sem condições financeiras e esperanças, Marriete foi buscar forças na igreja tornando-se uma evangélica fervorosa, enquanto Divair se entregou ao álcool.

O tom de comédia permeia todo o curta. Apesar de retratar uma grande e triste parcela da juventude brasileira, sem cultura, sem escolaridade e sem expectativas futuras.

Outro tema importante do curta é o sexo que é mostrado às claras e sem hipocrisia. Como no cabeleireiro onde a cliente assume que não usa camisinha e confia na cara do parceiro. E na falta de habilidade sexual de Marriete para o boquete que faz com ela se sinta ainda mais inferiorizada por causa disso. Neste aspecto, a história escancara o incômodo que uma jovem sente em não ser o ideal de mulher safada que os homens tanto sonham e até alguns veículos da mídia vendem nos dias de hoje.

Marriete. A rainha do boquete é um conto de fadas juvenil às avessas, que faz refletir sobre a juventude que busca as alternativas que estão à mão para driblar as adversidades da vida.

### **3. Plano de Direção**

O cenário ideal para Marriete. A rainha do boquete é a região do Largo da Batata. Mais especificamente nas adjacências da Rua Cardeal Arcoverde com a Rua Cunha Gago e Pedroso de Moraes. Ali há muitos botecos e cabeleireiros perfeitos para as locações (inclusive porque a história foi toda inspirada no local).

Os planos devem ser bem próximos quando mostrarem a realidade nua e crua dos personagens, inclusive no elevador. E abertos quando mostrarem os macros ambientes, cabeleireiro, boteco e apartamento de Divair e Marriete, que apesar de pequeno deve mostrar uma amplitude que denota a distância entre os dois.

O tom fabulesco pode ganhar mais força se o curta-metragem for sem cor, em preto e branco. Os atores devem fazer atuações melodramáticas cômicas.

A trilha sonora adequada é a que se ouve na região do Largo da Batata, forrós bregas e despudorados.

Uma interessante referência para trabalhar a direção de Marriete. A rainha do boquete é a câmera que causa um certo mal estar da série "The Office".

#### **4. PERSONAGENS**

**Marriete** - A jovem de 20 e poucos anos e sotaque interiorano da Bahia é feia e desleixada. Veste-se como uma típica evangélica, sempre de saias longas, cabelos compridos e cores sóbrias. Vive do trabalho para casa e da casa para a igreja. Gosta de Divair, seu esposo, mas é infeliz com a distância atual entre os dois, a bebedeira dele e a falta de uma vida mais decente. Trabalha num lugar totalmente impróprio para os princípios dela, o cabeleireiro *Juba de Leoa*, que recebe gente de todo tipo. Nutre pelo pastor uma admiração que se mistura ao ideal de homem. Apesar de tudo, Marriete é mais forte que Divair e encontra na fé a razão para diminuir seus fracassos. Casou-se virgem e com as constantes bebedeiras de Divair não adquiriu muita experiência. É pudica e cheia de pudores, mas acha que pode perder seu marido se não satisfazê-lo sexualmente porque ela é muito influenciada pela cultura machista.

**Divair** - O neguinho de 20 e poucos anos não é bonito e nem feio. É simpático, prestativo, mais humilde que Marriete e vive bêbado. Toca gaita e usa roupas esportivas. Trabalha como chapeiro num boteco freqüentado inclusive por ratos onde é o braço direito do chefe. Queria dar uma vida melhor para Marriete, mas acabou não conseguindo e caiu de boca no álcool. Gosta e confia em Marriete, mas não tem ideia de como reconquistá-la.

**Pastor Wesley** - O pastor de 30 e tantos anos é bonito, vaidoso e cheiroso. Está sempre de terninho bem cortado e camisa engomada. Sabe persuadir seus fiéis pela lábria, pelo charme e aumentando o volume da voz.

**Chefe** - O simpático chefe de Divair tem 40 anos e fala muito "Bichô". É o melhor amigo de Divair e lhe dá conselhos.

**Dona Gema** - Senhora de 50 anos, vaidosa, extrovertida, desbocada e que não se preocupa com sua saúde sexual.

**Mulher que varre** - Sente-se em casa no salão e gosta de prostrar.

**Adolescentes 1 e 2** - Vestem-se com roupas joviais, bonés, tênis. Quando fumam baseado, tiram sarro de quem aparece na frente.

**Adolescente mais novo** - Não gosta de papo com quem não conhece.

MARRIETE. A RAINHA DO BOQUETE  
ROTEIRO DE LUCIANA DO VALLE

CENA 1.INT. CABELEIREIRO - DIA

Cabeleireiro bagunçado e sujo com cadeiras enferrujadas, almofadas rasgadas, perucas no chão e material entulhado. Na parede, espelhos antigos e manchados. No chão, uma placa velha onde está escrito: CABELERERO JUBA DE LEOA. Marriete, uma jovem feia e desleixada de 20 e poucos anos, cabelos longos presos num rabo de cavalo, com saia longa e meia com sandália faz a unha de uma cliente (DONA GEMA) de uns 50 anos, muito maquiada que conversa com uma mulher de 30, de avental com piranhas penduradas que varre o local e chupa um pirulito.

MULHER QUE VARRE

Você engoliu tudo na primeira noite?

Dona Gema faz positivo com a cabeça.

MULHER QUE VARRE

Tu é doida mulher! Nem sabe a procedência do sujeito!

DONA GEMA

AH! A cara dele era boa...

MULHER QUE VARRE

Não acredito! Quem vê cara não vê teste de AIDS! Te falá hein! 50 anos nas costas e nada de juízo...

DONA GEMA (tranquila)

Vou fazer o teste amanhã. Eu sempre faço...

A mulher que varre faz negativo com a cabeça. Marriete mexe abruptamente a mãos da cliente, que se assusta.

DONA GEMA

Ai Marriete! Que bifão foi este?

MARRIETE (com sotaque baiano do interior)

Desculpa Dona Gema, são essas coisa aí que vocês

falam que me desconcentra.

Dona Gema gargalha, a mulher que varre sorri.

MULHER QUE VARRE

E o gosto? Como era?

DONA GEMA

Uma delícia! Parecia até leite de coco/

Passa uma barata perto das duas. Marriete faz cara de nojo.

MULHER QUE VARRE

Leite de coco? Eita lelê que tá me dando até fome!

Dona Gema e a mulher que varre sorriem. Marriete concentra-se na unha.

FADE OUT

INTERTÍTULO: MARRIETE. A RAINHA DO BOQUETE.

FADE IN

CORTA PARA.

## **CENA 2. INT. BOTECO - DIA**

Num boteco lotado bem simples DIVAIR, um negrinho de 20 e poucos anos, de uniforme branco, coloca hambúrgueres na chapa. Ele abaixa-se fingindo que pega algo num armário e dá um golão numa garrafa de pinga. Um homem de uns 40 anos, seu CHEFE, leva uma bandeja cheia de PFS (bife, ovo frito e arroz) para as mesas. O chefe arruma coisas no balcão enquanto conversa com Divair que prepara lanches na chapa.

CHEFE

Divair, domingo vai ter carne na laje. Cola lá com a Marriete. E leva a gaita.

DIVAIR (com sotaque do interior da Bahia)

Pra já! Mas vô sozinho. Domingo, a patroa vai pro culto logo cedo e só volta com a lua no céu/

CHEFE

No mundo da lua tá você bichô! Fica esperto com este pastor Wesley aí...tem fama de comedor.

DIVAIR (com sotaque do interior da Bahia)

Imagina. A patroa é sussa/

CHEFE

Até demais! Tá louco Bichô! Larga esta beata!

DIVAIR (com sotaque do interior da Bahia)

Dá não! Se eu deixá ela, ela pira na batatinha...  
E também a gente fez promessa quando viemo pra São Paulo... Viemo junto e junto vamo ficá.

O chefe coça a cabeça e sai de trás do balcão para atender um cliente que chega e anota o pedido dele. Uma ratazana passa pelos dois. Divair aproveita para dar mais um gole na pinga. O chefe aproxima-se de Divair.

CHEFE

Divair! Uma porção de calabresa na cachaça!

DIVAIR (animado com sotaque do interior da Bahia)

Cachaça? Opa! Pra já!

CHEFE (falando baixo)

E para de beber em serviço que deve tá dando pra sentir seu bafo lá no Morro do Querosene!

Divair dá uma baforada na palma da mão para sentir o bafo.

CORTA PARA.

### **CENA 3. INT. ELEVADOR DE PRÉDIO VELHO - DIA.**

Marriete está de bolsa no elevador do muquifo onde mora quando a porta do mesmo se abre e entram dois adolescentes com olhos vermelhos (chapados) de uns 15 anos que riem sem parar. Um deles aperta o quinto andar.

ADOLESCENTE 1

Qual é a graça da senhora?

MARRIETE (impaciente e com sotaque do interior)

Marriete. Por que?

Os dois adolescentes se entreolham.

ADOLESCENTE 2

Ah, é a senhora que é a famosa Marriete? Todo mundo aqui no prédio fala da senhora...

Os dois adolescentes gargalham. Marriete franze a testa.

ADOLESCENTE 1 junto com ADOLESCENTE 2

Marriete, a rainha do boquete!

MARRIETE (com sotaque do interior)

Que? Seus ateus delinqüentes! Vão lavar a boca!

ADOLESCENTE 1 (rindo)

E a senhora? Lava a sua depois de chupar?

A porta do elevador se abre. Marriete dá uma bolsada no adolescente 1 e faz o sinal da cruz.

CORTA EM CONTINUIDADE PARA.

#### **CENA 4.INT. AP ONDE DIVAIR E MARRIETE MORAM - NOITE**

Marriete entra numa sala simples com paredes rachadas. Há também uma TV e um sofá antigo onde Divair, deitado, dorme e ronca com a garrafa de pinga ao lado e uma gaita. Num rádio antigo toca um forró brega. Marriete fecha a porta.

MARRIETE (VO com sotaque)

Que sacanaji é essa! Divair vai ficar fulo da vida quando eu contá esse desaforo de rainha do boquete...

Marriete desliga o rádio e olha brava para Divair que acorda.

MARRIETE (com sotaque do interior)

Divair você precisa fazer alguma coisa...  
Sabe esses moleque aqui do prédio?

DIVAIR (falando mole com sotaque)

Não. Mas o que é que tem?

MARRIETE (com sotaque do interior)

Você não tem ideia do que eles me xingaram!

Divair senta-se no sofá e esfrega os olhos.

DIVAIR (falando mole com sotaque)

Babaquara?

MARRIETE (com sotaque do interior)

Se fosse isso tava é bom. Foi nome feio, bem feio.

DIVAIR (falando mole com sotaque)

Cachorra? Cuzona? Vagaba? Putinha?

Marriete senta-se ao lado de Divair.

MARRIETE (grita com sotaque do interior)

Chega homi!...Eles disseram que eu sou boqueteira.  
Com essas palavra. Marriete, a rainha do boquete!

DIVAIR (espantado com sotaque)

Você??? Mas só em sonho...

Marriete estranha.

DIVAIR (falando mole com sotaque)

Não sei quando foi pior. Se foi quando você marcou  
seus dente nele... ou se foi quando você resolveu dar  
janta pro bichinho, pondo a buchada toda que tinha  
comido pra fora...

Marriete fica de boca aberta.

DIVAIR (falando mole com sotaque)

Morr,treina cuma berinjala, cuma abobrinha, sei lá...

Divair cai mole em cima de Marriete e faz carinho nela, que  
sai esbaforida para o quarto e bate a porta.

CORTA EM CONTINUIDADE PARA.

**CENA 5. INT. QUARTO DE MARRIETE E DIVAIR - NOITE.**

Quarto simples com uma cama de casal brega e armários embutidos. Na parede está pendurado um quadro com uma ilustração de Jesus. Marriete entra no quarto e chora, se ajoelha ao lado da cama com os cotovelos encostados nela e reza. Ela abaixa a cabeça no colchão e soluça de chorar. Como uma "aparição", de dentro do armário sai um homem bonito, o PASTOR WESLEY, de uns 35 anos, vestido com terno e com uma bíblia na mão.

PASTOR WESLEY

Irmã Marriete! Atendi as suas preces e vim salvá-la!

Marriete levanta-se. Beija a mão do pastor e ajoelha-se perante ele.

MARRIETE (grita com sotaque do interior)

Pastor Wesley! Que honra!

PASTOR WESLEY

O Pastor Wesley não abandonaria nunca uma irmã tão generosa, sempre pagando o dízimo em dia...Bem, me contaram que a irmã passa por uma turbulência no casamento e precisa de uma mãozinha para se entender com seu digno esposo. Não é isso?

MARRIETE (grita com sotaque do interior)

Te contaram?Quem?/

PASTOR WESLEY

E como o Pastor Wesley também é generoso, vou lhe dar não só uma mãozinha, mas uma mãozona para você treinar o nem tão digno e abençoado mas necessário, boquete.

O Pastor Wesley deixa a bíblia na cama, junta os três dedos centrais de uma das mãos (bem grande) e a aproxima da boca de Marriete.

PASTOR WESLEY

Insira na sua boca com vontade irmã!

Marriete coloca os dedos na boca e os chupa.

PASTOR WESLEY

Isso Marriete! Está indo bem no primeiro exercício...

O pastor coloca a outra mão sobre a cabeça de Marriete.

PASTOR WESLEY (gritando)

Força na sucção! Ai meu dedo!

O pastor afasta rapidamente as mãos de Marriete.

PASTOR WESLEY (gritando)

Irmã, este corpo não te pertence! E estes dentes de pitbull também não!

Marriete estrebucha como se tivesse possuída.

CORTA PARA.

**CENA 6. INT. QUARTO DE MARRIETE E DIVAIR - DIA.**

Marriete acorda sozinha na cama de casal, despenteada, pelada e assustada entre os lençóis. Passa as mãos pelos lábios. Abre e fecha a boca. Encontra uma cueca vermelha no chão e descobre nela, um W bordado. Cheira a cueca com vontade e de olhos fechados.

CORTA EM CONTINUIDADE PARA.

**CENA 7. INT. SALA DO MOQUIFO DE DIVAIR E MARRIETE - DIA.**

Marriete mal vestida e com bolsa a tira colo observa Divair dormindo no sofá com carinho. Dá um selinho nele e depois faz um carinho no dito cujo dele.

MARRIETE (VO com sotaque)

Hoje à noite eu vou ser coroada. Ah vô!

Divair se mexe no sofá. Marriete abre a porta da sala e sai.

CORTA PARA

**CENA 8. INT. ELEVADOR DO PRÉDIO VELHO - DIA.**

Marriete entra no elevador. Nele, há um menino de uns 13 anos, com mochila e boné. A porta se fecha. O menino observa a roupa de Marriete com desdém. Ela olha para o menino.

MARRIETE (com sotaque do interior)

Sou eu mesma. Marriete.

MENINO

E eu com isso?

MARRIETE (orgulhosa com sotaque do interior)

Marriete! Você já deve ter ouvido falar de mim...  
A rainha!

MENINO

Não! Não ouvi não.

Térreo. A porta do elevador se abre. O menino sai.

MENINO (falando sozinho)

Véio só tem louco nesse prédio.

Sorridente, Marriete aperta vários botões de andares do elevador.

**FIM**

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.